



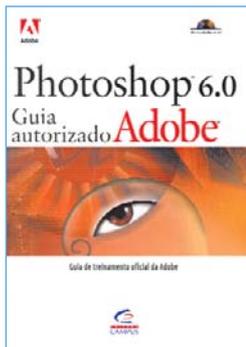
Programas da Adobe, em particular o Photoshop, têm a tradição de virem com ótimos manuais, muito bem estruturados, que explicam tudo sem deixar escapar um só detalhe. Mas, se você quiser aprender a trabalhar no programa sem fazer um curso, vai descobrir que o jeito é decorar o manual inteiro e depois tentar encaixar as informações na cabeça para descobrir... *a lógica por trás de cada coisa*. Digamos que esse não é o método mais eficiente de

aprender. Um tutorial também pode ser muito bom, mas se você não for informado da lógica interna do exercício, cai na mesma situação de só possuir o manual. Não vai se contentar em saber apenas como selecionar pela cor o contorno daquela pêra que vem no CD de exemplos.

Em ambos os casos, o que falta mesmo é algo que declare explicitamente o que é que tá pegando; por exemplo, por que você deve corrigir as curvas *antes* e dar Sharpen *depois*, e não o contrário.

É essa a idéia da série de livros "Classroom in a Book", renomeada no Brasil para "Guia de Treinamento Oficial da Adobe" para não deixar a menor dúvida sobre sua finalidade. A contracapa já avisa aos espertinhos: *não* é um "manual para quem tem o programa mas não o manual". O visual é idêntico, a capa é quase a mesma, mas o formato interno *não* é igual. O texto não lista cada uma das opções das ferramentas; explica o seu funcionamento na prática.

Se você quiser seguir as dezenas de tutoriais à risca, pegue o CD anexo com os arquivos-exemplo e divirta-se. Se a sua intenção é apenas tirar uma dúvida, tudo bem, porque cada tutorial é precedido de uma explicação rápida, que fornece exatamente aquilo que falta no manual... *a lógica por trás de cada coisa*.



Photoshop 6.0

Guia Autorizado Adobe

Sala de aula na forma de livro

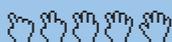
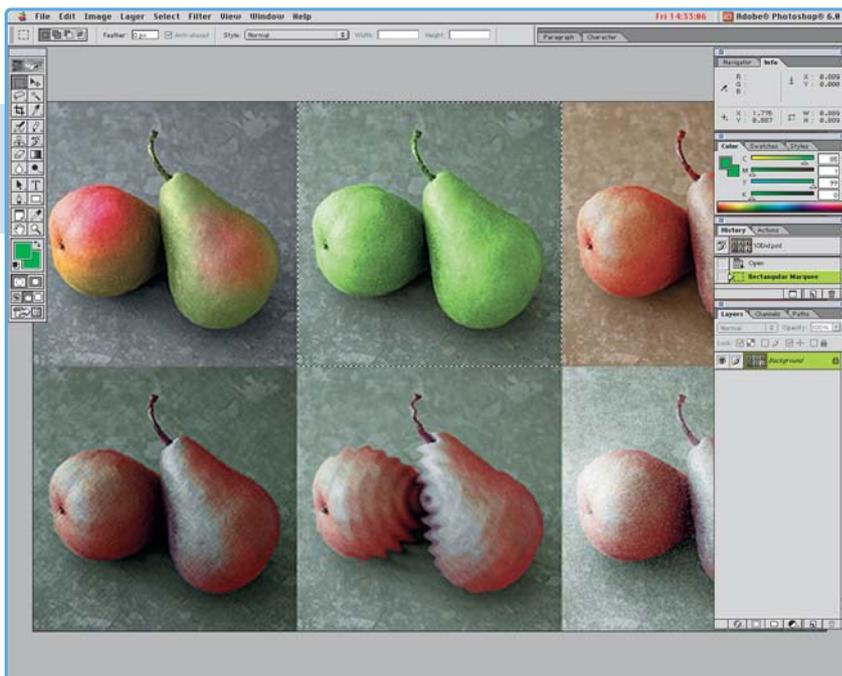
É possível também ler as lições em ritmo expresso, pulando os tutoriais e prestando atenção somente às explicações e notas. Apesar da enorme quantidade de exercícios, tenho a impressão de que é possível um aluno aplicado aprender a se virar completamente no Photoshop em um tempo menor que as duas semanas que as 17 "lições" sugerem. A complexidade é cumulativa e o texto elucida de passagem a maioria das "pegadinhas" comuns, aqueles pequeninos vacilos da vida real capazes de estragar o seu trabalho inteiro antes de que você se dê conta.

O livro inteiro é multiplataforma: traz as instruções específicas e atalhos de teclado do Mac e do Windows. É engraçada a mistura de capturas de telas das duas plataformas, mas isso também acontece no manual oficial. Curioso é notar que, embora o Photoshop para Windows tenha tradução para o português, todas as telas no livro são do software em inglês. Mas o jargão é radicalmente traduzido, até o ponto de desorientar um pouco quem só usou o programa em inglês. Demora-se a atinar com o sentido de

"camada de estilo", "marquise", "ponto do caminho", assim como é meio esquisito ler "palleta" com "lh" e "dégradé" com grafia à francesa. Ficam alguns deslizes, como chamar "color gamut" de "gamut" em alguns lugares e de "escala" em outros. Mas esse tipo de detalhe não compromete o nível dos esclarecimentos. Há uma coisa que destoa um pouco no livro. É o mantra, repetido por toda parte, de "produzir imagens para a Web". É provável que hoje já haja mais fotógrafos profissionais criando imagens para a Web do que para o papel, é compreensível que a Adobe bote toda a sua fé na integração do Photoshop com o GoLive etc. Mas as lições do livro que não falam de *rollovers* e GIFs fatiados continuam sendo totalmente baseadas na produção gráfica de mídia de papel — e, para falar a verdade, não há o menor problema nisso, já que tudo o que realmente importa é... *a lógica por trás de cada coisa*. **M**

MARIO AV www.marioav.com
Aprende o Photoshop pelo meio *menos* eficiente.

Por que os exercícios são sempre tão bregas?



Editora Campus: 21-509-5340

Preço: R\$ 79



Pró: Completo; bem escrito; leia e saia fazendo de tudo em poucos dias



Contra: Não precisa explicar de novo que o barato é fazer imagens para a Web!